

ABS obrigatório já!



O sistema ABS como item de série seria fundamental para reduzir acidentes

Recentemente, em um curso de “Segurança Viária” oferecido pela Fundación Mapfre, pudemos constatar como o tema está na pauta dos dirigentes políticos na Europa há mais de três décadas. Dentre várias questões que amenizam ou evitam um grave acidente de trânsito, estudamos o “fator veículo”. Na Europa há um rigoroso controle de qualidade para verificar a construção do veículo, sua mecânica e eletrônica, especialmente o que é oferecido ao consumidor em termos de segurança ativa (ABS, ESC, ESP) e segurança passiva (air bag, cinto de segurança e call center). Sim, há veículo que quando sofre acidente aciona um call center e, se ninguém responder, já é emitido um sinal para os socorristas. Infelizmente esse sistema ainda não sai de fábrica em todos os veículos, todavia, o Parlamento Europeu luta para torná-lo item obrigatório – assim como tornou item obrigatório, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Anti-lock Braking System, nosso conhecido ABS, para todas as motocicletas a partir de 125 cc. E o que isso tudo tem a ver com nós brasileiros, ou com o Brasil?

Tudo!

Muito se fala em segurança viária no Brasil e nada de concreto foi realizado neste que já é o 3º ano da Década Mundial de Segurança Viária determinado pela ONU, que exige a redução das mortes na ordem de 50% pelos países membros. Há um conjunto de “lições de casa” a serem realizadas para diminuir a mortalidade de mais de 40 mil pessoas/ano, onde o Poder Público, hoje muito ocupado com Copa do Mundo e gastos faraônicos com “arenas”, tem a cumprir tarefas básicas como oferecer vias públicas com projeto, pavimentação e sinalização de qualidade, educação de trânsito, fiscalização das infrações e respectivas punições, dentre muitas outras. À iniciativa privada – e aqui me dirijo aos fabricantes – cabe oferecer veículos de duas rodas com maior segurança ativa. É um contrassenso falar em segurança viária com foco em motocicleta quando temos uma quantidade enorme de veículos sendo vendidos ainda com freio dianteiro a tambor. Mais do que substituir o arcaico freio a tambor por freio a disco, é necessário se-

guir a lição dos irmãos europeus: todas as motocicletas a partir de 125 cc deveriam ter sistema ABS dianteiro e traseiro como item de série. Infelizmente, o Brasil é carente de dados estatísticos, todavia, não há dúvida que uma das grandes causas de acidentes envolvendo motocicleta, além do péssimo estado da via pública, é erro na frenagem, o que seria em boa parte redidido com o sistema ABS. A discussão tem que ser aberta no setor de duas rodas, já que no de quatro rodas, a partir de janeiro de 2014, todos os veículos devem sair com freio ABS (segurança ativa) e air-bag (segurança passiva) como item de série.

André Garcia é motociclista, advogado especialista em Gestão e Direito de Trânsito, instrutor de pilotagem e idealizador do Projeto Motociclismo com Segurança – que busca aculturar a sociedade em segurança viária por meio de palestras e aulas de pilotagem. Laureado com o Prêmio ABRACICLO de Jornalismo em 2008 com matéria de segurança viária.

andregarcia@motociclismocomseguranca.com.br

André Garcia

